Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: EXPERIÊNCIA DO USO DA LUDOTERAPIA EM AÇÕES DE EXTENSÃO DE ENFERMAGEM

Relatoria: Stéfany Pelegrini da Silva
Gênesis Vivianne Soares Ferreira Cruz
Autores: Rafaelly de Oliveira Barros
Jessica Zanatta Raupp

Modalidade: Pôster
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO A hospitalização da criança causa sofrimento pela mudança drástica do cotidiano e necessidade de procedimentos invasivos e dolorosos, gerando impactos psicossociais. As atividades lúdicas tornam possível a ressignificação deste momento, oportunizando e concretizando à criança o direito de brincar, mitigando a ansiedade resultante de experiências adversas durante o processo de adoecimento/hospitalização e promovendo bem-estar. OBJETIVO Relatar as atividades de acadêmicos de enfermagem do projeto de extensão LUDOPED durante as atividades lúdicas desenvolvidas nas instalações pediátricas de hospitais públicos de Cuiabá. MÉTODO São 4 grupos de acadêmicos que realizam as atividades nas instalações pediátricas (Unidade de Terapia Intensiva/semi-intensiva, enfermaria e brinquedotecas) de dois hospitais públicos de Cuiabá mediante uma escala de visitas pré-estabelecidas. As atividades são planejadas com antecedência e incluem os seguintes recursos lúdicos: fantoches, contação de histórias, brinquedo terapêutico, gincana, pintura facial, musicoterapia, arteterapia e brincadeira livre, segundo a demanda de cada serviço de saúde. Para o planejamento das ações é considerado a necessidade de adaptação das atividades segundo a demanda e restrição de cada criança. RESULTADOS Foram realizadas ao total 15 visitas, de março a julho de 2024, atendendo cerca de 130 crianças, de lactentes até adolescentes. As crianças e pais/responsáveis demonstraram expressões de alegria e descontração, participando das ações de forma ativa. Além disso, as equipes de enfermagem das instituições demonstraram interesse e acolhimento ao projeto, reconhecendo os benefícios das ações lúdicas, como a melhora do contato social, redução do estresse e ansiedade observados pela redução do choro, agitação e apatia, bem como a melhora na aceitação do processo de hospitalização e adesão ao tratamento/procedimentos, e ainda permitindo a realização das atividades e promovendo descontração ao ambiente da assistência, visando a diversão e promoção do direito à ser criança. CONSIDERAÇÕES FINAIS Portanto, introduzir as técnicas de ludoterapia no cuidado à criança/adolescente hospitalizado, contribui para a humanização do cuidado e promoção do cuidado integral. A ludoterapia na pediatria fortalece o vínculo terapêutico entre a criança e os profissionais e melhora a adaptação da criança ao ambiente hospitalar.